## JFSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/1

### INE5646 Programação para Web

Tópico :

Aplicaçoes Baseadas na Java Virtual Machine (JVM)

Subtópico:

Play (Parte 1)

(estes slides fazem parte do material didático da disciplina INE5646 Programação para Web)

#### Sumário

#### • Parte 1:

- Instalação, configuração e administração de servidores.
- Processamento síncrono e assíncrono de requisições
- Template engine.

#### Parte 2:

- Acesso a bases de dados.
- Serviços web.
- Processamento de stream de dados.

# JFSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/1

#### Play - Instalação

- O framework Play (http://www.playframework.com), como característica geral, preza pela agilidade e simplicidade.
- Pré-requisito para instalação:
  - Ter instalado a JVM JDK 6 ou superior.
- Instalação em 3 passos:
  - 1/3: Fazer o download do arquivo zipado (.zip)
  - 2/3: Extrair o conteúdo do arquivo zipado em algum diretório em que o usuário tenha permissão de leitura e escrita.
  - 3/3: Adicionar o caminho (path) do script play à variável PATH.

- Exemplo de instalação do Play em ambiente Linux (Ubuntu).
- Antes de instalar o Play:
  - verifique se os programas utilitários wget e unzip estão instalados. Se não estiverem:
    - sudo apt-get install wget unzip <enter>
  - Verifique se a plataforma Java está instalada (executando javac -version). Se não estiver:
    - sudo apt-get install openjdk-7-jdk <enter>

- 1/3: Fazer download do arquivo play-2.1.0.zip
  - A figura abaixo mostra o arquivo sendo baixado e salvo em /home/leandro/apps.

- 2/3 : Descompactar o arquivo play-2.1.0.zip
  - A figura abaixo mostra o arquivo zipado sendo descompactado. Os arquivos que compõem o Play estão armazenados no diretório /home/leandro/apps/play-2.1.0

```
File Edit View Terminal Help
leandro@leandro-desktop:~/apps$ pwd
/home/leandro/apps
leandro@leandro-desktop:~/apps$ unzip -qq play-2.1.0.zip
leandro@leandro-desktop:~/apps$ cd play-2.1.0/
leandro@leandro-desktop:~/apps/play-2.1.0$ ls -l
total 36
-rw-r--r- 1 leandro leandro 6995 2013-02-04 22:51 CONTRIBUTING.md
drwxr-xr-x 5 leandro leandro 4096 2013-02-04 22:51 documentation
drwxr-xr-x 7 leandro leandro 4096 2013-02-04 22:51 framework
-rwxr-xr-x 1 leandro leandro 1408 2013-02-04 22:51 play
-rw-r--r-- 1 leandro leandro 1337 2013-02-04 22:51 play.bat
-rw-r--r-- 1 leandro leandro 2593 2013-02-04 22:51 README.md
drwxr-xr-x 3 leandro leandro 4096 2013-02-04 22:51 repository
drwxr-xr-x 4 leandro leandro 4096 2013-02-04 22:51 samples
leandro@leandro-desktop:~/apps/play-2.1.0$
```

- 3/3 : Adicionar o caminho do script play na variável de ambiente PATH
  - Dica: incluir os dois comandos export dentro do arquivo .profile que está localizado no diretório home (no exemplo, em /home/leandro)

```
File Edit View Terminal Help

leandro@leandro-desktop:~$ export PLAY_HOME=/home/leandro/apps/play-2.1.0
leandro@leandro-desktop:~$ export PATH=$PLAY_HOME:$PATH
leandro@leandro-desktop:~$
```

 Para testar se a instalação foi feita corretamente basta executar o script play

```
File Edit View Terminal Help
leandro@leandro-desktop:~$ play
Getting net.java.dev.jna jna 3.2.3 ...
:: retrieving :: org.scala-sbt#boot-jna
        confs: [default]
        1 artifacts copied, 0 already retrieved (838kB/13ms)
Getting play console 2.9.2 2.1.0 ...
:: retrieving :: org.scala-sbt#boot-app
        confs: [default]
        29 artifacts copied, 0 already retrieved (5976kB/34ms)
Getting Scala 2.9.2 (for console)...
:: retrieving :: org.scala-sbt#boot-scala
       confs: [default]
       4 artifacts copied, 0 already retrieved (20090kB/77ms)
play! 2.1.0 (using Java 1.7.0 17 and Scala 2.10.0), http://www.playframework.org
This is not a play application!
Use 'play new' to create a new Play application in the current directory,
or go to an existing application and launch the development console using 'play'.
You can also browse the complete documentation at http://www.playframework.org.
leandro@leandro-desktop:~$
```

## -SC - CTC - INE - INE5646 - 2013/1

#### Play - Configuração

- O servidor Play não segue a especificação JEE:
  - Não há um "servlet container" ou um "EJB container".
  - Não existe a noção de servlet.
- A filosofia do Play é: um servidor para cada aplicação.
- Portanto: não existe nada para ser configurado no servidor.
- As configurações possíveis estão diretamente relacionadas às necessidades específicas de cada aplicação.

Criando a aplicação demo1.

```
File Edit View Terminal Help
leandro@leandro-laptop:~/demos-play$ pwd
/home/leandro/demos-play
leandro@leandro-laptop:~/demos-play$ play new demo1
play! 2.1.0 (using Java 1.7.0 17 and Scala 2.10.0), http://www.playframework.org
What is the application name? [demo1]
Which template do you want to use for this new application?
                - Create a simple Scala application
                - Create a simple Java application
OK, application demol is created.
Have fun!
leandro@leandro-laptop:~/demos.olay$
```

- Estrutura (inicial) de uma aplicação Play:
  - app : contém o código da aplicação.
  - conf : arquivos de configuração e roteamento.
  - project : arquivos pelo Play para gerenciar o processo de compilação.
  - public: recursos (assets) JavaScript, CSS e imagens.
  - test : conterá as classes para testes.

```
File Edit View Terminal Help

leandro@leandro-laptop:~/demos-play$ cd demo1/
leandro@leandro-laptop:~/demos-play/demo1$ ls -l

total 24

drwxr-xr-x 4 leandro leandro 4096 2013-03-07 07:06 app

drwxr-xr-x 2 leandro leandro 4096 2013-03-07 07:06 conf

drwxr-xr-x 2 leandro leandro 4096 2013-03-07 07:06 project

drwxr-xr-x 5 leandro leandro 4096 2013-03-07 07:06 public

-rw-r--r-- 1 leandro leandro 151 2013-02-04 22:51 README

drwxr-xr-x 2 leandro leandro 4096 2013-03-07 07:06 test

leandro@leandro-laptop:~/demos-play/demo1$
```

Estrutura completa de uma aplicação Play:
 The standard application layout

The layout of a Play application is standardized to keep things as simple as possible. After a first successful compile, a standard Play application looks like this:

```
→ Application sources
 assets
                    → Compiled asset sources
   javascripts
                    → Typically CoffeeScript sources
controllers
                    → Application controllers
L models
                    → Application business layer
 └ views
                    → Templates
                    → Configurations files and other non-compiled resour
conf
  application.conf
                    → Main configuration file
                    → Routes definition
 routes
public
project
                    → Marker for sbt project
 build.properties
L Build.scala
                    → Application build script
                    → sbt plugins
└ plugins.sbt
lib
                    → Unmanaged libraries dependencies
loas
                    → Standard logs folder
application.log
                    → Default log file
target
                    → Generated stuff
scala-2.10.0
    cache
                    → Compiled class files
    classes
    classes managed
                    → Managed class files (templates, ...)
                   → Managed resources (less, ...)
    resource managed
    src managed
                    → Generated sources (templates, ...)
                    → source folder for unit or functional tests
test
```

Fonte: http://www.playframework.com/documentation/2.1.0/Anatomy

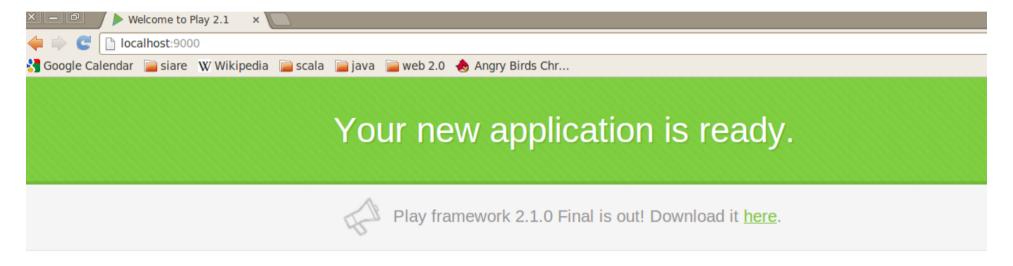
 "play run": inicia a execução do servidor/aplicação.

```
File Edit View Terminal Help
leandro@leandro-laptop:~/demos-play/demo1$ pwd
/home/leandro/demos-play/demo1
leandro@leandro-laptop:~/demos-play/demo1$ play run
[info] Loading project definition from /home/leandro/demos-play/demol/project
[info] Set current project to demol (in build file:/home/leandro/demos-play/demo
[info] Updating {file:/home/leandro/demos-play/demo1/}demo1...
[info] Done updating.
[info] play - Listening for HTTP on /0:0:0:0:0:0:0:0:0:9000
(Server started, use Ctrl+D to stop and go back to the console...)
```

# JFSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/1

### Play - Configuração

Acessando a aplicação:



#### Welcome to Play 2.1

Congratulations, you've just created a new Play application. This page will help you with the few next steps.

You're using Play 2.1.0

- As possibilidades de configuração do servidor de uma aplicação são registradas no arquivo conf/application.conf
- O que pode ser configurado (principais itens):
  - Acesso a banco de dados.
  - Thread pools (para aumentar o desempenho de aplicações caso necessário)
  - Nível de log (INFO, DEBUG, ERROR, etc)

 Exemplo de arquivo de configuração para acesso a banco de dados e nível de log da aplicação:

### Play - Administração

- O mesmo raciocínio da configuração aplica-se à administração: administra-se o servidor da aplicação e não o servidor isoladamente.
- A administração é simples e consiste basicamente em decidir:
  - Se a aplicação será executada em modo de produção (priorizando a eficiência) ou em modo de desenvolvimento (priorizando a produtividade)
  - Qual porta será usada (por default, 9000).

# JFSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/1

#### Play – Administração - Exemplos

- Atenção: executar os comandos abaixo sempre dentro do diretório da aplicação.
- Para executar a aplicação no modo desenvolvimento usando a porta 9000:
  - play <enter>
  - run <enter>
- Para executar a aplicação no modo desenvolvimento usando a porta 8080:
  - play <enter>
  - run 8080 <enter>
- Pode-se usar, naturalmente, qualquer porta desejada (como a 80)
- Para executar a aplicação no modo produção basta substituir run por start. Neste caso, é iniciada uma nova instância da JVM.

#### Play – Administração - Exemplos

- Administração do ciclo de desenvolvimento "editar-salvar-compilar-executar-visualizar":
  - É realizado automaticamente.
  - Basta "editar-salvar-visualizar". O desenvolvedor sempre está vendo a versão atualizada da aplicação (sempre que algum arquivo é alterado).
  - É um processo relativamente lento pois todos os recursos são recompilados visando detectar o máximo de erros em tempo de compilação.
    - As mensagens de erro aparecem no browser e costumam ser muito mais claras que o "printStackTrace" de Java.

- O processamento síncrono de requisições obedece ao seguinte algoritmo:
  - 1. O usuário, via navegador (camada 1), envia uma requisição HTTP ao servidor.
  - 2. O servidor (camada 2) recebe a requisição e aloca uma thread (retira de algum pool de threads) para processá-la.
  - 3. A thread processa a requisição.
  - 4. A thread monta a resposta HTTP e a envia ao usuário.
  - 5. O servidor libera a thread (devolve a thread para o pool) para atender outra requisição.

- Considerações sobre o passo 3:
  - O número de threads para atender requisições sempre é limitado (não é escalável) pois consome muitos recursos do servidor (memória e CPU).
  - Se o passo 3 for executado muito rapidamente, a thread logo é liberada (passo 5) e está tudo certo.
  - Se o passo 3 for demorado podemos ter problema:
    - A thread pode estar parada esperando que uma operação de E/S bloqueante se complete (ex: resposta de uma consulta ao banco de dados ou resposta de um serviço em outro site).

21/91

- Considerações sobre o passo 3 (cont.):
  - Outra requisição não pode ser atendida pois a thread, que não está fazendo nada (aguardando algum processamento), só será liberada depois que a resposta tiver sido enviada.
  - Em termos relativos, comparando-se o tempo necessário para atender uma requisição e o tempo necessário para receber uma resposta de uma solicitação de serviço em outro site, por exemplo, a thread pode ficar a maior parte do tempo sem fazer nada.

- Considerações sobre o passo 3 (cont.):
  - Nas aplicações web 1.0 o problema da falta de escalabilidade das threads não é, normalmente, um grande problema. As requisições são processadas muito rapidamente no servidor.
  - Resumindo: requisições síncronas não são um problema desde que o tempo de processamento no servidor seja muito pequeno.
  - Observação: a tecnologia de servlets (Java) só definia requisições síncronas até a versão 2.5 (de 2005). Isto mudou com a especificação 3.0 em dezembro de 2009.

- Processamento assíncrono de requisições obedece ao seguinte algoritmo:
- 1.O usuário, via navegador (camada 1), envia uma requisição HTTP ao servidor.
- 2. O servidor (camada 2) recebe a requisição e aloca uma thread do pool para processá-la.
- 3. A thread inicia o processamento da requisição. Se houver alguma operação de E/S não bloqueante então o processamento é suspenso (aguardando a operação ser concluída) e a thread é liberada para atender outra requisição. Quando a operação de E/S não bloqueante é completada, alguma thread (possivelmente outra) é alocada e o processamento da requisição continua.
- 4. A thread monta a resposta HTTP e a envia ao usuário.
- 5.O servidor libera (devolve ao pool) a thread para atender outra requisição.

- O framework Play, por ter sido criado no contexto web 2.0, incorpora a ideia de requisições assíncronas.
- O passo 3 de uma requisição assíncrona utiliza o conceito de promessa de resposta.
- Promessa de resposta: no lugar de gerar uma resposta a thread retorna uma promessa de resposta. Assim a thread fica livre para atender uma nova requisição.
- Quando a promessa de resposta se realizar então (possivelmente) outra thread irá gerar a resposta a ser enviada de volta ao browser.

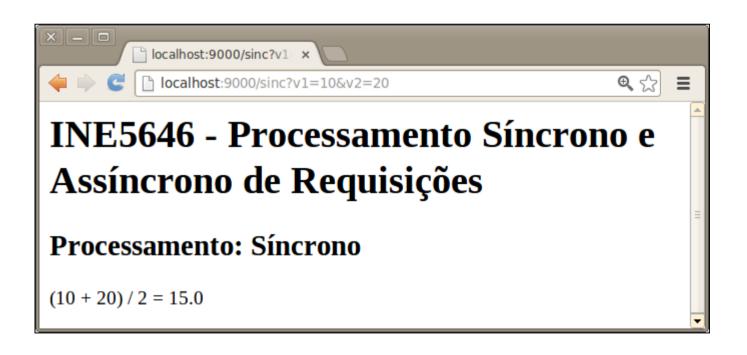
## :SC - CTC - INE - INE5646 - 2013/

- No exemplo, o problema consiste em calcular a media de dois números.
- Esta tarefa, de forma simulada, leva muito tempo para ser concluída.
- A requisição pode ser processada sincronamente ou assincronamente.

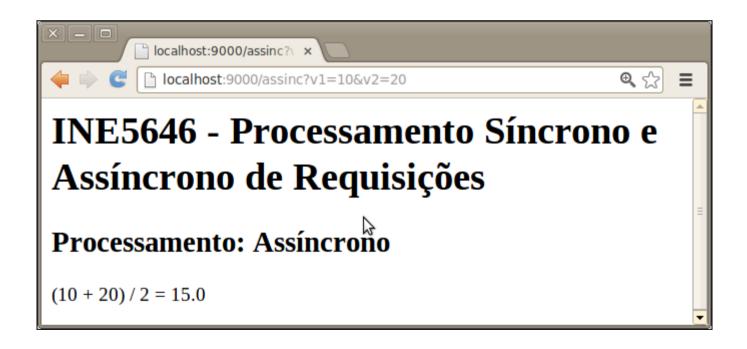
Página inicial:



Página resultante de processamento síncrono:



 Página resultante de processamento assíncrono:



- O Play utiliza o padrão MVC na camada 2:
  - Model:
    - Classe TarefaDemorada que calcula a média dos números.
  - View:
    - Página inicial
    - Página com o resultado
  - Control:
    - Objeto Application (subclasse de Controller)

#### Model:

- Arquivo TarefaDemorada.scala:
  - O método calcule (linha 8) demora 3 segundos (linha 9) para calcular e retornar a média (linha 11).

# JFSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/1

- View: página inicial
  - Arquivo: index.scala.html
  - Este arquivo é compilado gerando uma função sem parâmetros.

- View: página resposta
  - Arquivo: media.scala.html
  - Este arquivo é compilado gerando uma função com 4 parâmetros (tipo, v1, v2 e media).

```
1 @(tipo: String, v1: Int, v2: Int, media: Double)
2
3 <h1>INE5646 - Processamento Síncrono e Assíncrono de Requisições</h1>
4 <h2>Processamento: @tipo</h2>
5 (@v1 + @v2) / 2 = @media
```

# JFSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/1

- Control: roteamento
  - O arquivo conf/routes indica, para cada padrão de requisição, qual método do controlador Application deve ser executado.

```
# requisição inicial
CONTROLLERS.APPLICATION.index

# requisição síncrona
GET /sinc controllers.Application.calculeSincrono(v1: Int, v2: Int)

# requisição assíncrona
GET /assinc controllers.Application.calculeAssincrono(v1: Int, v2: Int)
```

# JFSC - CTC - INE - INE5646 - 2013/1

- Control: roteamento (cont)
  - A linha 2, por exemplo, diz que requisições HTTP do tipo GET para a URL http://localhost:9000 devem ser tratadas pelo método index do objeto Application.

```
# requisição inicial
CONTROLLERS.APPLICATION.index

# requisição síncrona
GET / controllers.Application.calculeSincrono(v1: Int, v2: Int)

# requisição assíncrona
GET /assinc controllers.Application.calculeAssincrono(v1: Int, v2: Int)
```

- Control: roteamento (cont)
  - A linha 5, por exemplo, diz que requisições HTTP do tipo GET para a URL http://localhost:9000/sinc devem ser tratadas pelo método calculeSincrono do objeto Application:
    - Como este método exige dois parâmetros (v1 e v2) então a requisição esperada é http://localhost:9000/sinc?v1=10&v2=20

```
# requisição inicial
CONTROLLERS.APPLICATION.index

# requisição síncrona
GET /sinc controllers.Application.calculeSincrono(v1: Int, v2: Int)

# requisição assíncrona
GET /assinc controllers.Application.calculeAssincrono(v1: Int, v2: Int)
```

- Control: objeto controlador.
  - Arquivo Application.scala (1/6):
    - O objeto Application, como qualquer controlador, tem o objetivo de processar as requisições e definir qual página deverá ser gerada e enviada como resposta ao browser.

```
package controllers

import play.api.mvc.{Controller,Action}

import play.api.libs.concurrent.Execution.Implicits.defaultContext
import scala.concurrent.Future

import models.TarefaDemorada

object Application extends Controller {
```

- Control: objeto controlador.
  - Arquivo Application.scala (2/6):
    - O método index retornará uma página HTML gerada a partir da execução da função index.

```
11  def index = Action {
12   Ok(views.html.index())
13  }
14
```

- Control: objeto controlador.
  - Arquivo Application.scala (3/6):
    - O método calculeSincrono:
      - Instancia um objeto da classe TarefaDemorada (linha 16)
      - Determina o valor da media (linha 17)
      - Após a media ter sido definida, retorna uma página HTML gerada a partir da execução da função media.
      - Obs: por ser síncrono o tempo de execução do método é pouco mais de 3 segundos (por causa da linha 17).

```
def calculeSincrono(v1: Int, v2: Int) = Action {
   val tarefa = new TarefaDemorada
   val media = tarefa.calcule(v1,v2)

   Ok(views.html.media("Sincrono", v1, v2, media))
}
```

- Control: objeto controlador.
  - Arquivo Application.scala (4/6):
    - O método calculeAssincrono:
      - O cálculo da média (linhas 24 a 26) será realizado em outra thread. Estas 3 linhas são executadas em poucos milésimos de segundo.
      - Todo o método é executado em poucos milésimos de segundo.

```
def calculeAssincrono(v1: Int, v2: Int) = Action {
  val tarefa = new TarefaDemorada
  val futureMedia = Future {
    tarefa.calcule(v1,v2)
}

Async {
  futureMedia.map (media => Ok(views.html.media("Assincrono", v1, v2, media)))
}
}
```

- Control: objeto controlador.
  - Arquivo Application.scala (5/6):
    - O método calculeAssincrono:
      - A variável futureMedia é um container que, em algum momento no futuro, receberá e armazenará o valor resultante da execução do método calcule do objeto tarefa.

```
def calculeAssincrono(v1: Int, v2: Int) = Action {
   val tarefa = new TarefaDemorada
   val futureMedia = Future {
      tarefa.calcule(v1,v2)
   }

Async {
   futureMedia.map (media => Ok(views.html.media("Assincrono", v1, v2, media)))
   }
}
```

- Control: objeto controlador.
  - Arquivo Application.scala (6/6):
    - O método calculeAssincrono:
      - As linhas 28 a 30 determinam: quando a variável futureMedia contiver a media (variável media) então execute a função views.html.media (com seus 4 parâmetros) para gerar a página HTML a ser enviada como resposta ao browser.

```
def calculeAssincrono(v1: Int, v2: Int) = Action {
   val tarefa = new TarefaDemorada
   val futureMedia = Future {
      tarefa.calcule(v1,v2)
   }

Async {
   futureMedia.map (media => Ok(views.html.media("Assincrono", v1, v2, media)))
   }
}
```

#### Template Engine

- Template engine é o nome da tecnologia usada pelo Play para definir páginas dinâmicas geradas no servidor (camada 2).
- A estratégia usada é a seguinte:
  - 1. O desenvolvedor edita páginas HTML e insere expessões válidas na linguagem Scala. Estas páginas são chamadas de templates.
  - 2. As páginas são compiladas e é gerada uma função (código Scala ou Java) para cada página.
  - 3. O controlador (MVC) executa a função apropriada para gerar o código HTML da página a ser enviada como resposta ao browser.
- As funções, quando executadas, geram páginas HTML idênticas aos templates e, no lugar das expressões Scala, são inseridos os valores resultantes da avaliação das expressões.

#### Template Engine

- A página abaixo é um exemplo (já visto) de template:
  - Expressões Scala são precedidas por @.
  - A linha 1 define os parâmetros da função. Os parâmetros podem ser objetos de qualquer classe.
  - As linhas 4 e 5 mostram como os parâmetros podem ser usados.

```
1 @(tipo: String, v1: Int, v2: Int, media: Double)
2
3 <h1>INE5646 - Processamento Síncrono e Assíncrono de Requisições</h1>
4 <h2>Processamento: @tipo</h2>
5 (@v1 + @v2) / 2 = @media
```

- Na aplicação exemplo mostrada a seguir o usuário pode:
  - Cadastrar contatos (nome e telefone) em uma agenda telefônica.
  - Pesquisar contatos a partir do código de área do telefone (ex. Todos os contatos cujo código é 48)
  - A agenda, com seus contatos, é armazenada em memória, simulando um banco de dados.
- A aplicação possui 3 páginas:
  - A inicial (que mostra todo o conteúdo da agenda)
  - A de cadastro de contato
  - A de pesquisa por código de área
- Obs: a aplicação não contempla questões de validação dos dados informados pelo usuário.

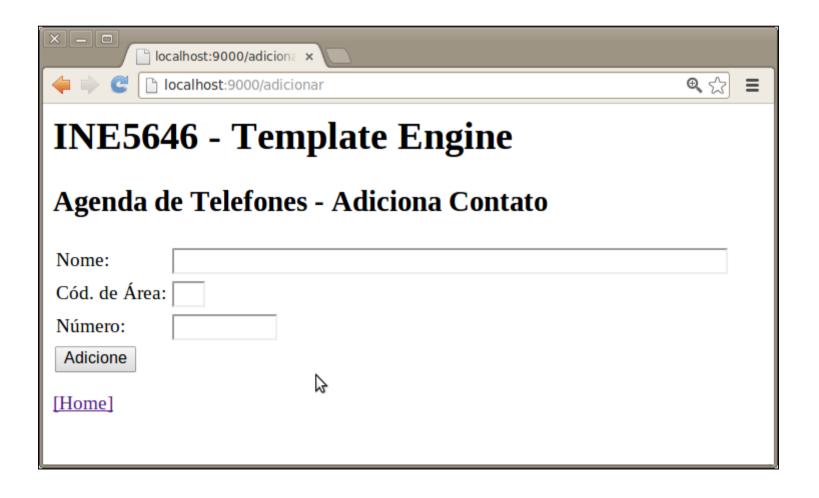
#### Template Engine - Exemplo

Página inicial:



#### Template Engine - Exemplo

Página para adicionar contatos:



#### Template Engine - Exemplo

Página para pesquisar contatos:



Cadastrando "João da Silva":

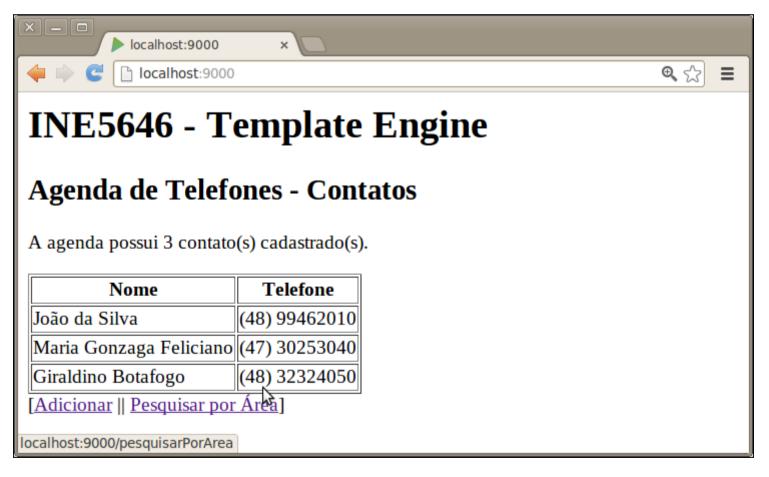


#### Template Engine - Exemplo

 Página inicial, após "João da Silva" ter sido cadastrado:



 Página inicial, após alguns contatos cadastrados:



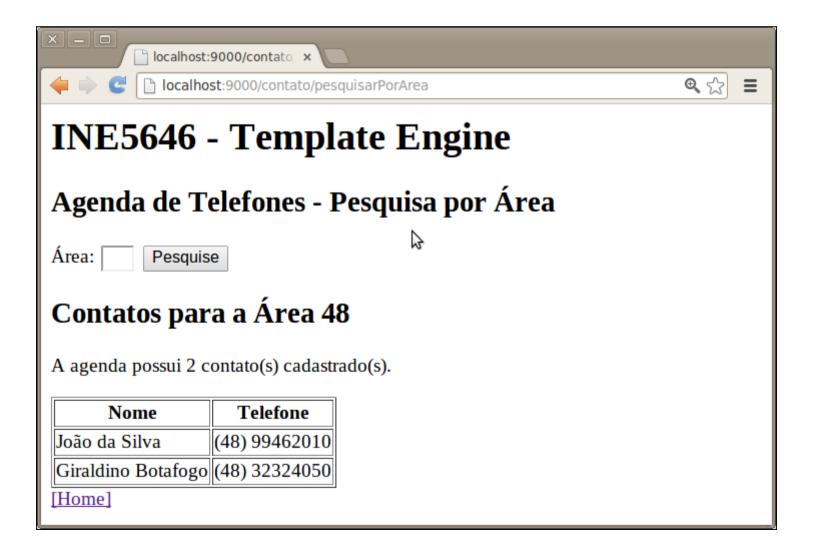
#### Template Engine - Exemplo

Pesquisando contatos com código de área 48:



#### Template Engine - Exemplo

Resultado: 2 contatos com código de área 48:



- Pesquisando contatos com código de área 49:
  - (não há nenhum contato com código de área 49)



 Resultado: nenhum contato com código de área 49:



- MVC Model: Telefone.scala
  - Um telefone é caracterizado por seu código de área e pelo seu número.
  - Obs: Scala: a linha 3 define a classe, o método construtor e os métodos "getters" para os dois atributos. Não há "setters" → objetos imutáveis.

```
Telefone.scala *

1 package models.dados
2
3 case class Telefone(area: Int, numero: Long)
```

- MVC Model: Contato.scala
  - Um contato é caracterizado por seu nome e pelo seu telefone.

```
contato.scala  x

1 package models.dados
2
3 case class Contato(nome: String, telefone: Telefone)
```

- MVC Model: Agenda.scala
  - Uma agenda armazena seus contatos em um mapeamento (tabela de hash) onde a chave é o nome da pessoa (do contato).

- MVC Model: Agenda.scala
  - Em Java o atributo contatos seria representado como Map<String, Contato> contatos;.
  - Linha 3: Scala: a expressão "= Map()" define o valor default (no caso, um mapeamento vazio) caso não seja não seja passado um mapeamento na instanciação da agenda.

```
Agenda.scala *

1 package models.dados
2
3 case class Agenda(contatos: Map[String, Contato] = Map()) {
4
```

- MVC Model: Agenda.scala
  - O método numContatos retorna o número de contatos da agenda, ou seja, o tamanho do mapeamento.

```
5   def numContatos = contatos.size
6
```

- MVC Model: Agenda.scala
  - O método adicione adiciona um novo contato na agenda.
  - Como o a agenda é um objeto imutável, o método retorna a própria agenda caso já exista um contato armazenado com o mesmo nome do contato a ser cadastrado (linhas 8 e 9) ou uma nova agenda (linha 11).

```
def adicione(contato: Contato) = {
   if (contatos.contains(contato.nome))
        this
   else {
        Agenda(contatos + (contato.nome -> contato))
   }
}
```

- MVC Model: Agenda.scala
  - O método pesquisePorArea retorna uma (nova) agenda contendo apenas os contatos cujo telefone tem código de área igual ao parâmetro area.
  - A variável contadosDaArea é um mapeamento que contém apenas os contatos cuja expressão "contato.telefone.area == area" for verdadeira.

```
def pesquisePorArea(area : Int) = {
    val contatosDaArea =
        contatos filter {case (nome, contato) => contato.telefone.area == area}
    Agenda(contatosDaArea)
}
```

- MVC Model: BD.scala
  - O objeto BD representa, simuladamente, um banco de dados que armazena uma agenda.
  - O atributo agenda armazena uma agenda (inicialmente vazia – linha 6).

```
package models.persistencia

import models.dados.Agenda

object BD {
   var agenda = Agenda()

def salve(agenda: Agenda) {this.agenda = agenda}

def leia = agenda
}
```

- MVC Model: BD.scala
  - O método salve "armazena" uma agenda.
  - O método leia retorna a agenda.
  - Em Java, a linha 10 seria escrita assim:
    - public Agenda leia() {return agenda;}

```
package models.persistencia

import models.dados.Agenda

object BD {
   var agenda = Agenda()

def salve(agenda: Agenda) {this.agenda = agenda}

def leia = agenda
}
```

MVC – Model: CRUD.scala

```
CRUD.scala
   package models
   import models.persistencia.BD
   import models.dados.Contato
 5
   class CRUD {
     val agenda = BD leia
     def pesquiseTodos = agenda
10
     def pesquisePorArea(area: Int) = {=
13
14
     def adicione(contato: Contato) = {=
22
```

- A classe CRUD é reponsável pelas operações de adição de contatos na agenda e de pesquisa.
- Obs: só estão implementadas as operações C e R.

- MVC Model: CRUD.scala
  - O método pesquiseTodos retorna a agenda.
  - O método pesquisePorArea delega para a agenda a tarefa de retornar uma agenda cujos contatos tem telefone cujo código de área é igual ao passado como parâmetro.

```
6 class CRUD {
7  val agenda = BD leia
8
9  def pesquiseTodos = agenda
10
11  def pesquisePorArea(area: Int) = {
12  agenda pesquisePorArea area
13  }
14
```

- MVC Model: CRUD.scala
  - O método adicione adiciona um contato na agenda.
  - Somente se a agenda foi modificada ela deve ser armazenada no banco (linha 19).
  - Obs: lembrar que agenda é objeto imutável.

```
def adicione(contato: Contato) = {
    val agendaAdicionada = agenda.adicione(contato)
    if (agenda.numContatos != agendaAdicionada.numContatos)
        BD salve agendaAdicionada
    agendaAdicionada
    agendaAdicionada
}
```

- MVC View: index.scala.html:
  - Representa a página inicial.
  - No Play, cada página será compilada e transformada em uma função que, quando executada, retorna código HTML. No exemplo, a função possui um argumento do tipo Agenda (linha 1).

```
index.scala.html *

@ (agenda: models.dados.Agenda)

descala ("Contatos")

descala ("Contatos")

descala ("Contatos")

elscala ("Contatos")

formula ("Contatos")

formula
```

- MVC View: index.scala.html:
  - Quando a função é executada, gera o seguinte código HTML (quando a agenda não possui contatos):

- MVC View: index.scala.html:
  - Linha 3: a invocação da função tags.cabecalho gerará o cabeçalho da página.
  - Linha 5: a invocação da função tags.mostraAgenda mostrará o conteúdo da agenda passada como parâmetro.

- MVC View: index.scala.html:
  - Linhas 7 e 8: os links (valores dos atributos href) são determinados pelo conteúdo do arquivo conf/routes.

- MVC View: index.scala.html:
  - Segundo o arquivo conf/routes (abaixo) o método controllers. Application. adicionar está associado com a URL /adicionar. Assim, o link gerado para a tag HTML "A" será:
    - http://localhost:9000/adicionar.
  - O mesmo raciocínio se aplica ao link para pesquisar por área.

	GET	/adicionar	controllers.Application.adicionar
6 7	GET	/pesquisarPorArea	controllers.Application.pesquisarPorArea

- MVC View: adiciona.scala.html:
  - Página para adicionar um contato na agenda.

```
adiciona.scala.html ×
   @tags.cabecalho("Adiciona Contato")
2
   <form action="@routes.Application.adicione" method="post">
      4
      Nome:
         <input type="text" name="nome" size="60">
      Cód. de Área:
         <input type="text" name="area" size="2">
8
      Número:
10
         <input type="text" name="numero" size="10">
      11
12
      <input type="submit" value="Adicione">
13
   </form>
14
   <a href="@routes.Application.index">[Home]</a>
```

- MVC View: adiciona.scala.html:
  - Quando a função é executada gera o seguinte código HTML:

```
localhost:9000/adiciona × Priew-source:localhost:9 ×
       view-source:localhost:9000/adicionar
  <h1>INE5646 - Template Engine</h1>
  <h2>Agenda de Telefones - Adiciona Contato</h2>
  <form action="/contato/adicione" method="post">
         Nome:
                <input type="text" name="nome" size="60">
         Cód. de Área:
                <input type="text" name="area" size="2">
         Número:
12
                <input type="text" name="numero"
  size="10">
         <input type="submit" value="Adicione">
  </form>
17
  <a href="/">[Home]</a>
```

- MVC View: pesquisaPorArea.scala.html:
  - Página para pesquisar por áera.

- MVC View: pesquisaPorArea.scala.html:
  - Esta página é usada tanto para solicitar que o usuário digite o código de área a ser pesquisado como para mostrar o resultado da pesquisa. Em cada caso, o código HTML gerado é bem diferente.
  - Linha 1: Scala: uma variável do tipo Option "é uma collection" que contém ou um dado (Some(dado)) ou não contém nada (None).
    - Exemplo: o valor da variável area pode ser None (representando nenhum dado) ou então Some(48) representando o número 48.

```
1 @(area: Option[Int] = None, agenda: Option[models.dados.Agenda] = None)
```

- MVC View: pesquisaPorArea.scala.html:
  - Caso o valor de area seja None então a página está sendo exibida para que o usuário digite a área a ser pesquisada.
  - Caso o valor de area seja Some(a) então a variável "a" representa o código de área pesquisado e, neste caso, a variável agenda (que também é um Option) contém a agenda resultante da pesquisa. O método get retorna o objeto da classe Agenda contida no Option agenda.

- MVC View: pesquisaPorArea.scala.html:
  - Código HTML gerado para realizar pesquisa:

```
localhost:9000/pesquis × / P view-source:localhost:9 ×
           view-source:localhost:9000/pesquisarPorArea
  <h1>INE5646 - Template Engine</h1>
  <h2>Agenda de Telefones - Pesquisa por Área</h2>
  <form action="/contato/pesquisarPorArea" method="post">
           Área: <input type="text" name="area" size="2">
           <input type="submit" value="Pesquise">
  </form>
12
  Digite a área
  <a href="/">[Home]</a>
```

- MVC View: pesquisaPorArea.scala.html:
  - Código HTML gerado para resultado de pesquisa:

```
localhost:9000/contato ×/
                          view-source:localhost:9 ×
                                                           ⊕ ☆
        view-source:localhost:9000/contato/pesquisarPorArea
  <h1>INE5646 - Template Engine</h1>
  <h2>Agenda de Telefones - Pesquisa por Área</h2>
  <form action="/contato/pesquisarPorArea" method="post">
         Area: <input type="text" name="area" size="2">
         <input type="submit" value="Pesquise">
12
13
  <h2>Contatos para a Área 49</h2>
                A agenda possui 1 contato(s) cadastrado(s).
                NomeTelefone
                        Gomes de Sá
                               (49) 20304050
                       33
  <a href="/">[Home]</a>
```

- MVC View: cabecalho.scala.html:
  - A função cabecalho.scala.html gera um fragmento de código HTML (e não uma página).
  - Note que esta função é usada nas três páginas da aplicação exemplo.
  - Obs: sua função é equivalente às taglibs de JSP.

```
1 @(titulo: String)
2 <h1>INE5646 - Template Engine</h1>
3
4 <h2>Agenda de Telefones - @titulo</h2>
```

- MVC View: agendaPorArea.scala.html:
  - A função agendaPorArea.scala.html gera um fragmento de código HTML (e não uma página).
  - Seu objetivo é mostrar o resultado de uma pesquisa.

```
agendaPorArea.scala.html *

1 @(area: Int, agenda: models.dados.Agenda)
2
3 <h2>Contatos para a Área @area</h2>
4
5 @tags.mostraAgenda(agenda)
```

- MVC View: mostraAgenda.scala.html:
  - O objetivo é mostrar o conteúdo de uma agenda.
     Note (linhas 4 e 5) que a tabela (tag table) só será gerada caso a agenda tenha pelo menos um contato.

- MVC Control: conf/routes:
  - Para cada requisição (padrão de URL) que chegar no servidor haverá um método a ser executado.

- MVC Control: conf/routes:
  - Exemplo: quando o browser (camada 1) enviar a requisição http://localhost:9000/adicionar então o objeto Application (camada 2) irá executar o método "adicionar".

MVC – Control: Application.scala:

```
Application.scala
    package controllers
    import play.api.mvc.{Controller, Action}
    import play.api.data.Form
    import play.api.data.Forms.{tuple, text, number}
    import models.dados.{Agenda, Contato, Telefone}
    import models.CRUD
    object Application extends Controller {
      def index = Action { ==
18
19
      def adicionar = Action { --
21
22
23
      def pesquisarPorArea = Action { --
25
26
      def adicione = Action { implicit request ⇒ ...
27
35
36
      def pesquisePorArea = Action { implicit request ⇒ ...
37
44
```

- A função do objeto Application é ser o controlador.
- Ele deve:
  - receber as requisições;
  - decidir como tratá-las (com o auxílio dos objetos do modelo);
  - definir qual página será enviada como resposta ao browser.

- MVC Control: Application.scala:
  - O método index retornará a página inicial (linha 16) contendo a agenda com todos os seus contatos (linha 14).
  - A agenda é encontrada por meio do objeto crud (linhas 13 e 14).

```
def index = Action {
  val crud = new CRUD
  val agenda = crud pesquiseTodos

  Ok(views.html.index(agenda))
}
```

- MVC Control: Application.scala:
  - Quando o controlador executar o método adicionar ele enviará como resposta ao browser a página HTML gerada pela função views.html.adiciona.
  - O mesmo raciocínio acontece com o método pesquisarPorArea.

```
def adicionar = Action {
    Ok(views.html.adiciona())
}

def pesquisarPorArea = Action {
    Ok(views.html.pesquisaPorArea())
}
```

- MVC Control: Application.scala:
  - O objetivo do método adicione é adicionar o novo contato na agenda.
  - Linha 28 : define os campos do formulário enviado.
  - Linha 29 : obtém os valores dos campos.

```
def adicione = Action { implicit request =>
        val form = Form(tuple("nome" -> text, "area" -> number, "numero" -> number))
        val (nome, area, numero) = form.bindFromRequest.get
30
        val crud = new CRUD
31
32
        crud adicione(Contato(nome, Telefone(area, numero)))
33
34
        Redirect(routes.Application.index)
35
```

- MVC Control: Application.scala:
  - Linha 32 : objeto crud adiciona o novo contato.
  - Linha 34 : a resposta ao browser é: acesse a página inicial cuja URL está associada ao método index do objeto Application no arquivo conf/routes.

```
def adicione = Action { implicit request =>
    val form = Form(tuple("nome" -> text, "area" -> number, "numero" -> number))
    val (nome, area, numero) = form.bindFromRequest.get
    val crud = new CRUD

crud adicione(Contato(nome, Telefone(area, numero)))

Redirect(routes.Application.index)
}
```

- MVC Control: Application.scala:
  - O objetivo do método pesquisePorArea é obter uma agenda contendo apenas os contatos cujo número de telefone tiver código de área igual ao valor informado pelo usuário (linha 39).

```
def pesquisePorArea = Action { implicit request =>
    val form = Form("area" -> number)
    val area = form.bindFromRequest.get
    val crud = new CRUD
    val agendaPorArea = crud.pesquisePorArea(area)

Ok(views.html.pesquisaPorArea(Some(area), Some(agendaPorArea)))
}
```

- MVC Control: Application.scala:
  - Linha 43: uma vez feita a pesquisa (linha 41), o resultado (area e agendaPorArea) deve ser usado para montar a página de resposta, gerada pela função views.html.pesquisaPorArea.

```
def pesquisePorArea = Action { implicit request =>
    val form = Form("area" -> number)
    val area = form.bindFromRequest.get
    val crud = new CRUD
    val agendaPorArea = crud.pesquisePorArea(area)

0k(views.html.pesquisaPorArea(Some(area), Some(agendaPorArea)))
}
```